

Resultados de pesquisas em estabilização alcalina realizadas com materiais do norte do RS.

Lauson Serafini¹, Gislaine Mello Alves¹, Francisco Dalla Rosa², Diego H. Wesseling³, Fernando Pugliero Gonçalves⁴ & Antônio Thomé⁴

¹*Mestrando em Engenharia – UPF, Passo Fundo, RS, lauson@pop.com.br e gislaine.mello@hotmail.com*

²*Graduando em Engenharia Civil – UPF, Passo Fundo, RS, 30093@lci.upf.tche.br*

³*Mestrando em Geotecnia – UFRGS, Porto Alegre, RS, wesseling@ufrgs.br*

⁴*Professores do Mestrado em Engenharia – UPF, Passo Fundo, RS, pugliero@upf.br e thome@upf.br*

RESUMO: A técnica de estabilização alcalina há décadas vem sendo utilizada como uma alternativa para melhorar as propriedades de resistência e deformabilidade de solos. Este trabalho sintetiza os resultados de pesquisas sobre estabilização alcalina realizado no norte do RS. Mais especificamente trabalhos realizados na Universidade Regional do Noroeste do RS (UNIJUÍ) e na Universidade de Passo Fundo – UPF. Os estudos objetivaram buscar respostas em relação da influência do tempo e temperatura de cura no processo de desenvolvimento das reações pozolânicas. Também, apresenta-se um estudo da capacidade que as reações pozolânicas possuem de “cicatrização” de fissuras geradas pelo carregamento. Foi possível observar que cada mistura apresenta uma superfície específica de resistência em função da temperatura e tempo de cura. Também, se verificou que é possível ter um ganho de resistência significativo com o tempo de cura de amostras rompidas prematuramente, provando a eficiência das reações pozolânicas na “cicatrização” das fissuras.